



## A LEI DO VENTRE LIVRE

28/09/1871

Conversa na  
Rádio Censura Livre



*Roberto A. Aniche*

*Contato:*

*[robertoaniche@yahoo.com.br](mailto:robertoaniche@yahoo.com.br)*

*Site:*

*[www.robertoaniche.com.br](http://www.robertoaniche.com.br)*

Setembro/2021

## **LEI DO VENTRE LIVRE**

Esta Lei, promulgada pela Princesa Isabel em 28 de setembro de 1871 foi uma das leis que surgiram na evolução social anti-escravagista no Brasil.

Para entendermos esse processo é necessário um breve resumo da Escravidão no mundo e particularmente no Brasil.

RHM C-675 – 19/05/1970  
200 anos do nascimento  
de Jean Baptiste Debret





## **LEI DO VENTRE LIVRE**

ESCRAVIDÃO: Início na Mesopotâmia, há cerca de 5.000 anos atrás

Definição

Relação entre dominador e dominado, vencedor e vencido.

Relação credor/devedor:

O credor poderia escravizar o devedor, ou sua família, ou vendê-los como escravos para pagamento de dívidas.

Portugal, no século XIV comprava escravos chineses.

Povos muçulmanos vencidos eram escravizados com a anuência da igreja (e vice-versa). Muitos judeus convertiam-se em cristãos-novos para fugir da dominação.

Santa Sé proibia a escravidão de católicos.

Na Idade Moderna judeus eram escravizados na II Guerra Mundial pelos alemães.

Prisioneiros eram escravizados em muitas nações para produção de bens e serviços.

**Relação INSTITUCIONALIZADA  
entre dominador e dominado,  
vencedor e vencido.**



## LEI DO VENTRE LIVRE

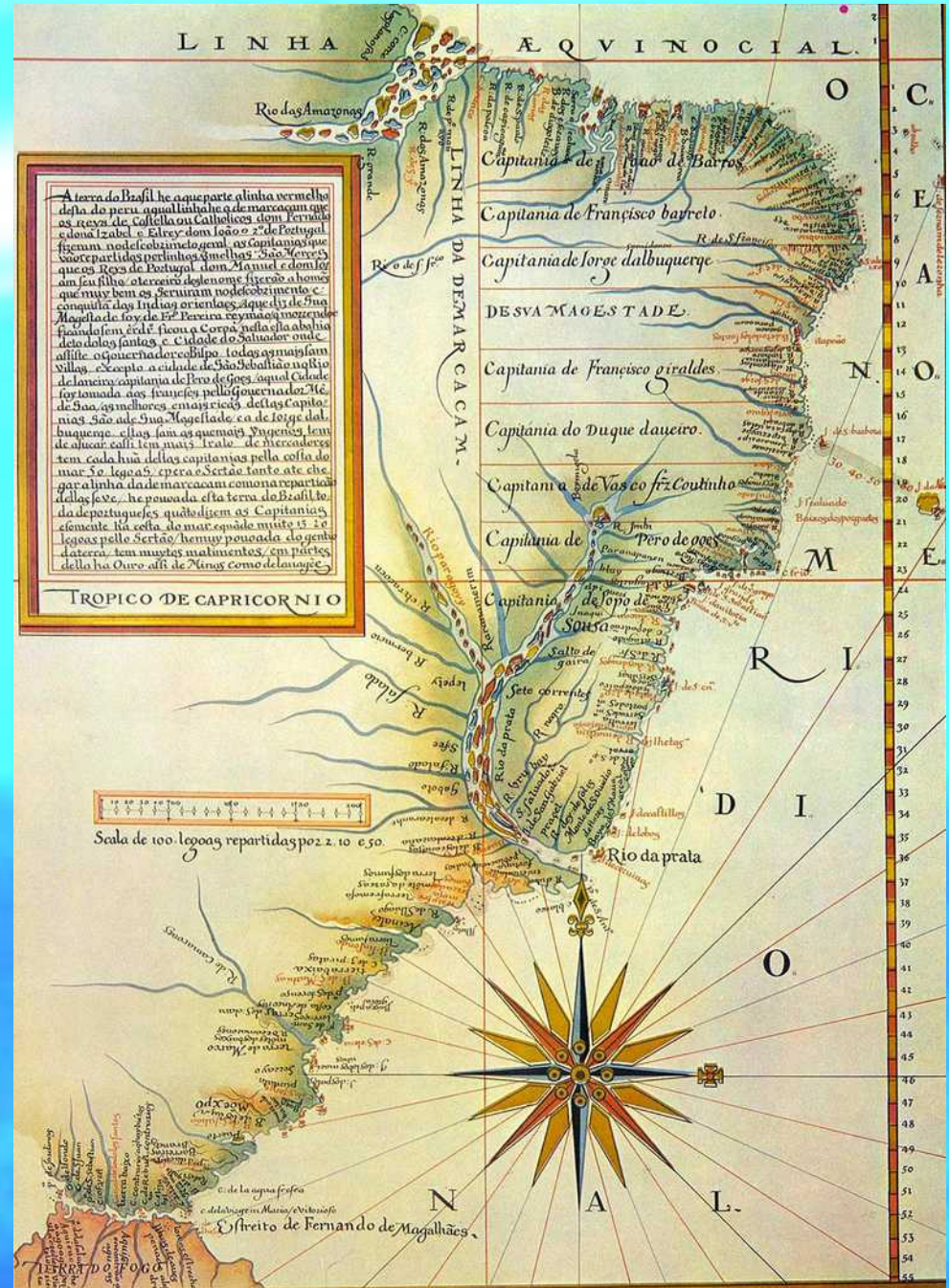
### INSTITUIÇÃO DA ESCRAVIDÃO NO BRASIL

Portugal não tinha mão de obra para a colonização, e numa tentativa de proteger a terra de invasões inicia o povoamento com o regime de capitánias hereditárias.

14 Capitánias em 1532 + Fernando de Noronha em 1504

Nesta primeira fase o índio é vencido e escravizado, novamente na base da dominação e imposição de castigos físicos.

Portugal olha os índios como seus súditos e a Igreja não recomenda a escravidão (apesar de ser dona de escravos, além de fazer uma dominação através das ordens jesuíticas).





## LEI DO VENTRE LIVRE

No Brasil: ciclo das grandes plantações, necessita de mão de obra barata e forte, provida por Portugal através de negros comprados nas costas da África.

Estes escravos eram trocados por cachaça e tecidos em entrepostos na costa do continente.

Portugal (e mais tarde França, Espanha e Inglaterra) fomentariam guerras entre povos do continente africano, aonde os perdedores seriam vendidos como escravos, além destas mesmas tribos serem obrigadas a pagar um tributo em escravos a cada período de tempo.

O Brasil importa inclusive escravos alfabetizados (em árabe!), conquistados de tribos muçulmanas do norte da África.



## **LEI DO VENTRE LIVRE**

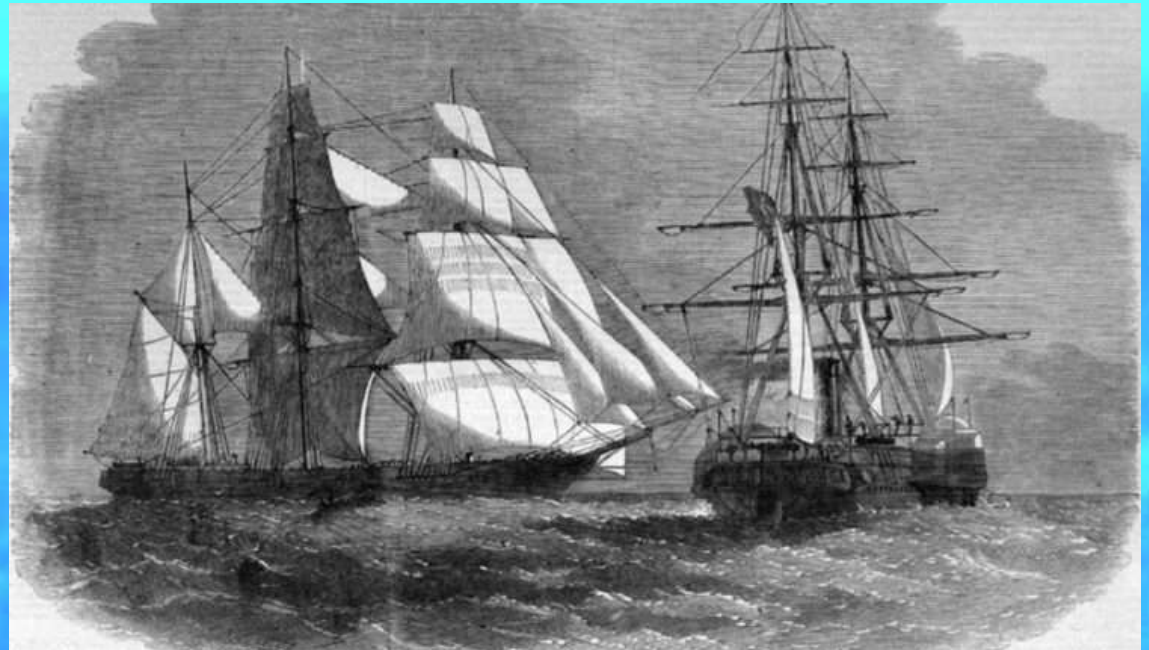
Após 9 tratados, convenções ou alvarás internacionais, a maioria entre Portugal e Inglaterra com vistas a abolir o tráfico e a abolição dos escravos, a Inglaterra, de modo unilateral (e para proteger seus interesses econômicos) promulga a

Lei Bill Aberdeen em 8 de agosto de 1845: autoriza a Marinha Inglesa a capturar navios negreiros mesmo em águas brasileiras.

No Brasil, por pressão de movimentos abolicionistas é promulgada a Lei Eusébio de Queiroz.



George Hamilton-Gordon ou Lord Aberdeen, criador da Lei Bill Aberdeen.





## LEI DO VENTRE LIVRE

### Em 1831, a Lei Feijó

A partir desse acordo, foi aprovado em 7 de novembro de 1831 a primeira lei abolicionista brasileira: a Lei Feijó. O acordo decretava o fim do tráfico de escravos no Brasil e todo africano trazido em navios negreiros a partir daquela data, seria considerado livre. A lei não surtiu efeito e acabou ganhando a alcunha de “**lei para inglês ver**”.

### Em 1850 a Lei Eusébio de Queiroz

Promulgada cinco anos após a Lei Bill Aberdeen, em 4 de setembro decretava o fim do tráfico negreiro para o Brasil.

Contudo, o tráfico e o comércio interno de escravos aumentou em níveis consideráveis.



RHM C-288 – 09/11/1952  
Padre Diogo Antonio Feijó



RHM C-280 – 11/05/1952  
Eusébio de Queiroz

## LEI DO VENTRE LIVRE

Aprovada em 28 de setembro de 1871, a **Lei do Ventre Livre** decretava a liberdade dos filhos de escravos nascidos a partir daquele ano. A insatisfação e o medo de uma iminente rebelião causou insatisfação por parte dos conservadores, que não queriam perder mão de obra sem receber por isso.

Uma imposição da lei era a de que todo escravo fosse matriculado em um registro nacional pelo seu senhor e aqueles que consequentemente não estivessem, seriam dados como livres.

A partir disso, o índice de mortalidade infantil aumentou entre os escravos, pois o descaso aumentou em relação aos recém-nascidos, sem contar as péssimas condições de vida.



RHM C-708 – 28/09/1971  
100 anos da Lei do Ventre Livre



## LEI DO VENTRE LIVRE

A Lei do Ventre Livre foi criada por Visconde do Rio Branco, do Partido Conservador, em 1871. O projeto da lei, de número 2040, foi proposto seis meses antes, em 27 maio, pelo gabinete conservador do Visconde do Rio Branco. Antes de ser aprovada na Câmara e no Senado, ele foi alvo de inflamados debates entre os partidos Conservador e Liberal. A lei foi um reflexo do caráter abolicionista do reinado de Dom Pedro II ou uma forma encontrada pelo Império para agradar os abolicionistas e garantir segurança aos proprietários de escravos por pelo menos uma geração.



## **LEI DO VENTRE LIVRE**

Segundo o texto, “os ditos filhos menores ficarão em poder e sob a autoridade dos senhores de suas mães, os quais terão obrigação de criá-los e tratá-los até a idade de oito anos completos”.

Após esta idade, o proprietário teria a opção de receber do Estado uma indenização de 600 mil réis ou servir-se dos serviços do menor até que este completasse 21 anos, quando estaria efetivamente livre.

Porém, a criança poderia ser libertada antes dos 21 anos, caso alguma pessoa se dispusesse a pagar a indenização ao proprietário.





## LEI DO VENTRE LIVRE

A lei também previa que o proprietário perderia a posse da criança antes dos 21 anos, se ficasse comprovado que

ela era vítima de maus tratos e castigos excessivos.

Neste caso, ela teria os serviços transferidos “à pessoa a quem nas partilhas pertencer a mesma escrava” (mãe da criança) (????).



## LEI DO VENTRE LIVRE

Se a mãe da criança viesse a morrer antes que o filho completasse 21 anos, este seria colocado à disposição do governo, que poderia entregá-lo a associações que tinham a obrigação de criá-lo e tratá-lo até os 21 anos, e, ao fim desse período, prover a ele a "apropriada colocação".





## LEI DO VENTRE LIVRE

Após 14 anos da promulgação da Lei do Ventre Livre, o Brasil proclama Lei dos Sexagenários, que entrou em vigor em 28 de setembro de 1881. (Lei nº 3270 – Saraiva-Cotegipe)

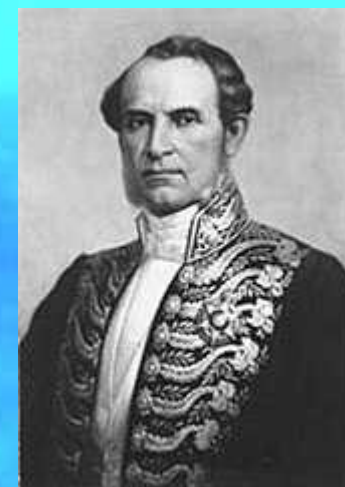
Declarava livres todos os escravos com mais de 60 anos, apesar de que poucos escravos chegavam a essa idade e os que chegavam tinham pouca força de trabalho. A lei foi recebida com grande resistência dos senhores de escravos.

Algumas imposições foram determinadas, como: após a alforria, o escravo liberto deveria servir seu senhor por mais um período de três anos, após isso, não era permitido ao alforriado mudar-se da província, tendo que estabelecer residência no local por mais de cinco anos.

Entendida como uma lei fraca e criada apenas para conter o crescente sentimento abolicionista, a lei do sexagenário foi considerada antiquada e retrógrada.



RHM C-283 – 16/08/1952  
Centenário de Terezina  
José Antonio Saraiva



Barão de Cotegipe

## LEI DO VENTRE LIVRE

Finalmente em 13 de maio de 1888 a Princesa Isabel promulga a Lei Áurea, libertando todos os escravos do território, gerando um gigantesco exército de desempregados e desamparados. Muitos, pela absoluta desassistência dedicaram-se ao crime ou a prostituição



RHM C-214 – 29/07/1946  
Centenário de Nascimento  
da Princesa Isabel



## LEI DO VENTRE LIVRE

Note-se que em 25 de março de 1884, o presidente da província, Satiro de Oliveira Dias, declarou a libertação de todos os escravos do Ceará, tornando o estado o primeiro a abolir a escravidão no país. Isso foi possível graças a Francisco José do Nascimento, também conhecido como Dragão do Mar ou Chico da Matilde.

Em 10 de julho de 1884, o presidente Theodoretto Souto proclamava a libertação de todos os escravos no Amazonas. Tal fato já havia acontecido na própria capital amazonense em 24 de maio do mesmo ano

25/03/1984

Centenário dos Abolicionistas Precursores



C-1375 - Ceará



C-1376 - Amazonas

## ***LEI DO VENTRE LIVRE***

### Bibliografia:

<https://robertoanichefilatelia.files.wordpress.com/2018/02/escravidao-no-brasil.pdf>

<https://blogs.uw.edu/ses9/files/2015/06/Map.png>

<https://blogs.uw.edu/ses9/hstcmp-358-spring-2015/body-for-trade/the-atlantic-slave-trade/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Capitanias\\_do\\_Brasil](https://pt.wikipedia.org/wiki/Capitanias_do_Brasil)

<https://escolaeducacao.com.br/lei-bill-aberdeen/>

<https://dalvaday.blogspot.com/2016/09/2016-dia-da-lei-do-ventre-livre.html>

<https://colnect.com/br/stamps/list/country/30-Brasil/year/1984>

Catálogo de Selos do Brasil, RHM 59<sup>a</sup> Edição

Imagens retiradas da coleção do autor e da internet